

Algumas Palavras Sobre a Vida

Eu não curo ninguém. Sou cuidador e médico. Apenas interpreto os movimentos naturais dos indivíduos e sirvo de facilitador.

As pessoas se curam ou são curadas por interferência da (sua) metafísica divina. Possibilitam-se serem curadas num estado favorável, quando os diversos fatores envolvidos convergem para um desfecho final (porém temporário).

Tais fatores exercem influencia incessantemente. Por isto, o importante é como eu me sinto, penso e ajo, no presente instante. Essa é a realidade. O presente sempre nos mostra como devemos interagir na vida. Apenas você pode saber o melhor para você.

Saibamos enxergar isto. Agradecer o que o corpo (físico, psíquico e espiritual) está mostrando. Nunca nos deixam na mão. Eles mostram o caminho da felicidade e da saúde. Em essência, é um caminho que todos fazemos, mas os passos são individuais, únicos e particulares. O segredo é nos conhecermos: quem sou, onde estou e o quê, em essência, quero ser.

Deixemos ser guiados pelas sensações subjetivas e fieis ao movimento evolutivo do Ser, de características agradáveis (bem estar) ou desagradáveis (mal estar). Encarando a vida desta forma (e livre de dogmas) ficamos mais sintonizados à alma e menos tendenciosos ao sofrimento. Agindo assim, passamos a viver ao invés de apenas sobreviver. Passaremos a utilizar nossa mente/ego de forma adequada, a serviço do Ser consciente, e não algo definido no contrário.

Vivamos uma existência equilibrada e guiada pela intuição - canal direto da alma, da divina essência. A intuição concede legitimidade às nossas sensações subjetivas. Clareia a visão para vermos as ferramentas de superação a nossa volta. Ensina-nos que o paraíso ou inferno são o aqui e agora. Ensina-nos que não estamos sozinhos. Que a divina providência/natureza contempla tudo. Confia-nos a possibilidade de sermos deuses criadores. Ensina-nos o “caminho do meio”. Concede-nos saltos quânticos para o sucesso, satisfação, bem aventurança.

Saibamos nos ouvir. Ouvir e sentir a natureza. A melhor maneira de termos relações saudáveis com o meio é aceitar nossa própria natureza. Amado-nos. Quando respeitarmos nossos impulsos essenciais, seremos verdadeiramente íntegros. Assim, teremos como única possibilidade de relação interpessoal o respeito espontâneo e natural ao próximo. Por outro lado, se não respeitamos as individualidades alheias, é por que não conseguimos praticar o respeito a nós mesmos. De um violão desafinado não sairão boas notas. Um diapasão não conseguirá afinar o meu instrumento. Eu é que devo fazê-lo. Não espere pelo outro, pois ele não conseguirá, mesmo que tente.

Podemos absorver boas energias de terceiros, que nos provocam agradáveis sensações, mas serão breves e enquanto estivermos perto desta fonte. Saibamos criá-las pelo processo de (auto) conhecendo e ampliação de consciência. Assim, automaticamente nos ligamos a uma fonte de inesgotável amor, pois estaremos, então, no caminho do Eu Sou Divino.

Não ficaremos mais sozinhos. Sentiremos a companhia da Divina Presença. Chamada de Natureza (ou Deus), concede todas as informações que precisarmos (e desejarmos) enquanto mantivermos nossos propósitos no caminho virginal (peculiar em cada um) e guiados por verdadeira intuição.

Ficaremos ligados ao cosmo, para fazer “livre download”. Com intenção verdadeira, faremos “uploads”. Essa comunicação universal, cósmica, se dá na “atemporalidade” do presente instante, ecoando eternamente em todas as direções.

Atualmente, muitas coisas acontecem no mundo em quantidades cada vez menores de unidade de tempo. A sociedade está assim, porém não goza de boa saúde. Podemos sair deste quadro insalubre para andarmos ainda mais rápidos, porém, de forma saudável. Será assim se estivermos no nosso caminho. Aquele, peculiar a cada indivíduo. Talvez seja esse nosso maior (ou único) compromisso.

As missões existenciais devem ser concedidas neste paradigma. Como consequência natural haverá sustentabilidade ecológica, econômica, social... Sentiremos o amor verdadeiro, com respeito a tudo que nos cerca e à grande inteligência que tudo cria e mantém.

Bem aventura e satisfação nos diversos ambitos da nossa existência serão resultantes naturais – verdadeira harmonia com a natureza. Nunca ficaremos livres de algum sofrimento, mas saberemos acolhê-los e compreendê-los, como prenúncio de mudanças necessárias (ferramentas da evolução).

Estaremos em ressonância com o universo. Consciente ou inconscientemente, somos nós que escolhemos as lições que necessitamos experimentar e superar.

Leonardo Antunes Azevedo